Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: TREINAMENTO IN LOCO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITARIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FLAVIA MARIA DA SILVA ANDRADE DIAS
ERLANE BRITO DA SILVA
LIDIANNE MAYRA LOPES CARVALHO
Autores: EDUARDO MELO CAMPELO
ANNA FERNANDA SANTOS DE SOUSA
CIRO MACIEL NUNES IBIAPINA

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Como instituições com crescente complexidade de atendimento, unidades hospitalares são locais de novos avanços e com riscos inerentes a natureza do cuidado prestado, caracterizadas, ainda pelo consumo alto de recursos financeiros e materiais. Essa realidade exige profissionais atualizados que incorporem conhecimentos e inovações relacionadas à assistência. OBJETIVO: Relatar a experiência de realização de treinamento da equipe de enfermagem noturna, de uma unidade assistencial de um Hospital Universitário. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências da equipe de enfermagem, do período de outubro a dezembro de 2022, durante concepção e realização de treinamento in loco, em uma unidade assistencial de um Hospital Universitário. RESULTADOS: Em 2022, verificou-se uma adesão menor à participação em treinamentos pelos profissionais de enfermagem das equipes noturnas, além de desatualização da conduta profissional em relação aos POP's institucionais. Como alternativa viabilizou-se a programação de treinamentos in loco a respeito de 30 dos 60 POP's disponíveis no SISAH para cuidados gerais de enfermagem. Apresentou-se a proposta ao grupo de enfermeiros assistenciais, realizou-se seleção dos temas para explanação. Após elaboração e aprovação do projeto pela unidade de desenvolvimento de pessoal, iniciou-se na unidade assistencial a apresentação do conteúdo de dois POPs por semana. Ao longo dos 3 meses foram treinados 115 profissionais entre técnicos em enfermagem e enfermeiros. De acordo com a avaliação preenchida pelos participantes o conteúdo do programa, a adequação do conteúdo, a aquisição de novos conhecimentos e atendimento de expectativas foi considerada excelente em 95% das respostas, destoando dos resultados apenas as instalações que foram consideradas boas ou ruim para 39 % dos participantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebeu-se a relevância e poder de engajamento que o treinamento em serviço proporciona nas categorias assistências que além de atingir uma cobertura 96% da equipe da unidade assistencial selecionada, despertou o interesse na modalidade por profissionais de outras lotação, sendo necessário a abertura de duas novas turmas estendidas para as demais lotações, proporcionando reflexos positivos diretos aos usuários do SUS que dependem do atendimento prestados por uma equipe atualizada.